

**Acta nº 32 - Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Pombal,
celebrada em vinte sete de Novembro
de mil novecentos e noventa e oito.**_____

_____Aos vinte sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Carlos Alberto Rodrigues dos Santos Silva, Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado e Dr. Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Agostinho António Gonçalves Lopes, Técnico Superior de Administração e Gestão Pública Estagiário._____

_____Antes do início da reunião e encontrando-se presentes alguns alunos e professores da Escola Tecnológica e Artística de Pombal a fim de assistirem à reunião pública do mês de Novembro, o Senhor Presidente da Câmara, dirigindo-se-lhes, manifestou regozijo pela presença dos mesmos, aludiu ao modo de funcionamento do Órgão Câmara Municipal e terminou fazendo votos para que os jovens ali presentes venham no futuro a exercer funções de autarca, com espírito inovador e democrático._____

_____De seguida, o Senhor Vereador Dr. Joaquim Guardado disse sentir-se lisonjeado com a presença da Escola na reunião do Executivo e mais disse que na Câmara, por se tratar de um Órgão Colegial, existe diversidade de opiniões, mas que, acima da diversidade está desenvolvimento do Concelho de Pombal._____

_____Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:_____

Faltas dos membros da Câmara._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta da Vereadora Senhora Dr^a. Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro._____

Resumo Diário da Tesouraria._____

_____A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia vinte e seis de Novembro, corrente:_____

_____Da conta do Município que apresenta um saldo em dinheiro de cento e trinta e nove milhões seiscentos e vinte e um mil cento e noventa e três escudos;_____

_____Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de quarenta e dois milhões quatrocentos e vinte mil setecentos e sessenta e quatro escudos._____

Pagamentos efectuados entre os dias treze e vinte e seis de Novembro, corrente._____

_____Foram feitos:_____

_____Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 140.710.389\$00;_____

_____Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 7.418.651\$00._____

_____A Câmara ficou inteirada._____

Comunicação de actos praticados no uso de delegação ou subdelegação de competências._____

_____A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre treze e vinte e seis de Novembro, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e se dão como reproduzidas, respeitantes a:_____

_____75 licenças de obras;_____

_____19 licenças de destruição de revestimento vegetal;_____

_____A Câmara ficou inteirada._____

Construção de Piscinas - Piscina Coberta Municipal - Abertura de Concurso Público._____

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:_____

_____”Assunto: Construção de Piscinas (Piscina Coberta Municipal)_____

_____ Junto se anexa projecto, programa de concurso e caderno de encargos, relativos à obra mencionada em epígrafe, para efeitos de abertura de concurso público._

_____ O preço base é de 209.415.292\$00 e o prazo de execução que se propõe é de 365 dias._____

_____ A obra encontra-se prevista no Plano de Actividades sob o código 02.02.04.02 e no Orçamento sob a rubrica 07.09.04.05.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar o projecto, o programa de concurso e o caderno de encargos, e abrir concurso público, com vista à execução da obra, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Públicas, acima transcrita.____

Recuperação do Bairro Social S. João de Deus - Abertura de Concurso Público._____

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, do seguinte teor:_____

_____”Assunto: Recuperação do Bairro Social S. João de Deus_____

_____ Junto se anexa projecto, programa de concurso e caderno de encargos, relativos à obra mencionada em epígrafe, para efeitos de abertura de concurso público._

_____ O preço base é de 223.000.000\$00 e o prazo de execução que se propõe é de 540 dias._____

_____ A obra encontra-se prevista no Plano de Actividades sob o código 05.01.02 e no Orçamento sob a rubrica 05.09.02.01.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar o projecto, o programa de concurso e o caderno de encargos, e abrir concurso público, com vista à execução da obra, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Públicas, acima transcrita.____

**Construção e Reparação de Passeios e
Largos - Largo da Igreja Matriz da
Ilha - Procº. nº. 4/97 - Informação.**_____

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Secção de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:_____

_____”Em 12 de Agosto de 1998, foi elaborado um auto de vistoria para efeitos de extinção da caução, quando deveria ter sido feito um auto de recepção provisória da empreitada, porquanto e de acordo com o nº. 2 do artº. 210º, do Decreto-Lei nº. 405/93, só se pode elaborar o auto de vistoria nos 11 dias imediatamente anteriores ao prazo de 1 ano, daquela recepção provisória.”_____

_____Face ao exposto e porque a deliberação tomada por esta Câmara Municipal, em 9 de Outubro, último, é nula, conforme o disposto na alínea e), do nº. 1 do artigo 88º do decreto-lei nº. 100/84, de 29 de Março, solicita-se a aprovação do auto de recepção provisória da obra em epígrafe, anexo à presente informação.”_____

_____Junto encontra-se o auto de recepção provisória da obra mencionada em epígrafe._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação da DOP, acima transcrita._____

_____Mais deliberou, por unanimidade, em face do auto de recepção provisória, receber a obra provisoriamente._____

**Construção da P.S. na E.M.
Guia/Grou ao Km 183,850 da Linha
do Oeste - Procº. nº. 33/93 - Auto de
Recepção Definitiva.**_____

_____Em face do auto da recepção definitiva da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra definitivamente._____

**Asfaltagem de Estradas e Caminhos
na Freguesia de Carnide (Bouchada)
- Procº. nº. 47/97 - Recepção
Provisória.**_____

_____ Em face do auto da recepção provisória da obra mencionada em epígrafe,
a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente._____

**Elaboração do Plano de Pormenor da
Área Industrial da Formiga -
Adjudicação.**_____

_____ Foi presente à reunião uma informação da Comissão de Análise das
propostas referentes à elaboração do Plano de Pormenor da Área Industrial da Formiga,
que a seguir se transcreve:_____

_____ "Para a adjudicação do fornecimento do Plano de Pormenor da Zona
Industrial da Formiga, cujo anúncio foi publicado no D.R. - III Série, n.º 260, de 10 de
Novembro de 1997, concorreram as equipas técnicas, a seguir indicadas, por ordem de
entrada das propostas:_____

EQUIPA	LOCALIDADE	PREÇO
Vasco da Cunha , Arquitectura e Planeamento Urbanístico, Lda.	Lisboa	6.650.000\$00
Ventura da Cruz , Planeamento, Lda.	Aveiro	13.800.000\$00
Gitap – Gabinete de Estudos e Projectos, S.A.	Lisboa	8.000.000\$00
Diâmetro – Gabinete de Estudos e Projectos, Lda.	Carnaxide	5.950.000\$00
GIPP - Gestão Integrada de Projectos e Planeamento, Lda.	Areosa	9.600.000\$00
CNEC - Conselho do Norte de Engenheiros Consultores, Lda.	Porto	7.380.000\$00
Profabril – Centro de Projectos, S.A.	Lisboa	11.650.000\$00
Arq. ta Maria Teresa Marques Dantas	Lisboa	5.450.000\$00
Santiago Faria – Architectos, Lda.	Coimbra	5.900.000\$00
A3 Architectos – Gabinete de Projectos, Lda.	Coimbra	8.400.000\$00
Carlos Santos – Arquitectura & Urbanismo, Lda.	Lousã	6.000.000\$00
Plural – Planeamento Urbano, Regional e de Transportes, Lda.	Oeiras	11.900.000\$00

_____ O acto público do concurso realizou-se no dia 08 de Janeiro de 1998.____

Conforme acta do acto público do concurso, após a abertura e apreciação das propostas apresentadas a concurso, foram aceites todas as equipas concorrentes.

2- APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS

A Comissão de Análise procedeu à análise das propostas, de acordo com os critérios de adjudicação definidos no n.º 10 do Programa de Concurso.

As propostas, após ponderação de todos os factores, foram ordenadas de acordo com a ordem a seguir indicada e sintetizada no quadro anexo:

2.1- DIÂMETRO, LDA.

2.1.1- A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Os principais estudos e trabalhos a efectuar são apresentados de uma forma estruturada e com detalhe, tendo em consideração a especificidade da área de intervenção.

2.1.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta no seu curriculum um razoável n.º de P.M.O.T.s. Contudo, não refere a situação em que alguns destes planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso.

2.1.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 5.950.000\$00.

2.1.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se redigida de uma forma vaga e não está elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso.

2.2- GITAP, S.A.

2.2.1- A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Os principais estudos, inquéritos e trabalhos de análise a realizar são apresentados de modo genérico.

Revela conhecer a área de intervenção do Plano.

2.2.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta no seu curriculum um n.º considerável de P.M.O.T.s.

2.2.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 8.000.000\$00.

2.2.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso.

2.3- GIPP, LDA.

2.3.1- A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

_____ Define uma metodologia estruturada e objectiva. _____
_____ Tem em consideração a especificidade da área de intervenção do Plano. _____
_____ O prazo de 11 meses para a execução para a execução do Plano afigura-se-nos exagerado. _____

_____ **2.3.2-** A constituição da equipa para a execução do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei nº 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ Apresenta no seu curriculum um nº considerável de P.M.O.T.s. Contudo não refere a situação em que alguns deles se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.3.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 9.600.000\$00. _____

_____ **2.3.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. _____

_____ Na cláusula oitava faz referência ao Plano de Urbanização quando deveria ser ao Plano de Pormenor. _____

_____ **2.4- VASCO DA CUNHA, ARQUITECTURA E PLANEAMENTO URBANÍSTICO, LDA.** _____

_____ **2.4.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. _____

_____ Faz referência à realização de reuniões entre a equipa e as diversas entidades, mas não indica a sua periodização. _____

_____ A proposta para a participação da população está bem elaborada e estruturada. _____

_____ **2.4.2-** A constituição da equipa para a execução do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei nº 292/95, de 14 de Novembro. Apresenta no seu curriculum um nº razoável de P.M.O.T.s e refere a situação em que os planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.4.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 6.650.000\$00. _____

_____ **2.4.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de uma forma vaga. Não quantifica as penalidades a aplicar. _____

_____ **2.5- PLURAL, LDA.** _____

_____ **2.5.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. _____

_____ No programa de execução do Plano de Pormenor indica como uma das peças desenhadas a integrar os elementos fundamentais a Planta de Zonamento, quando deveria ser a Planta de Implantação. _____

2.5.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta no seu curriculum um n.º considerável de P.M.O.T.s e faz referência à situação em que os referidos planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso.

2.5.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 11.900.000\$00.

2.5.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. Considera-se exagerada a prestação de 25% do custo total do Plano a liquidar com a assinatura do contrato.

2.6- A3 ARQUITECTOS, LDA.

2.6.1- A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Não faz referência à relação e forma de apresentação das peças escritas e desenhadas.

Os principais estudos e inquéritos são apresentados de forma muito pouco desenvolvida.

2.6.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta no seu curriculum um número razoável de Planos de Pormenor. Não faz referência à fase em que os referidos planos se encontram.

2.6.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 8.400.000\$00.

2.6.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se muito bem elaborada, indica os deveres da Câmara e do Adjudicatário, assim como as penalidades pelo não cumprimento dos prazos.

2.7- SANTIAGO FARIA - ARQUITECTOS, LDA.

2.7.1- A proposta técnica encontra-se suficientemente elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Define uma metodologia pouco detalhada. Os principais estudos, inquéritos e levantamentos que se propõe fazer não têm em consideração a especificidade da área de intervenção do Plano.

2.7.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

2.7.3- A Proposta de Honorários está elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 5.900.000\$00.

2.7.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso.

2.8- CARLOS SANTOS – ARQUITECTURA & URBANISMO, LDA.

2.8.1- A proposta técnica encontra-se suficientemente elaborada mas não está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso, nomeadamente a relação e forma de apresentação das peças escritas e desenhadas e o processo e garantia de revisão do Plano.

2.8.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta o curriculum individual dos técnicos, mas não indica os principais trabalhos realizados pela equipa.

2.8.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 6.000.000\$00.

2.8.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. Considera-se exagerada a prestação 45% do custo total do Plano a liquidar com a entrega da 1ª fase- ‘análise, diagnóstico e proposta preliminar’.

2.9- ARQ.^{TA} MARIA TERESA M. DANTAS

2.9.1- A proposta técnica encontra-se suficientemente elaborada e está instruída com os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Define uma metodologia genérica e pouco objectiva.

Faz referência às peças escritas e desenhadas a apresentar, mas não indica as escalas destas últimas.

Não tem em consideração a especificidade da área de intervenção do Plano.

2.9.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Não apresenta relação de trabalhos realizados pela equipa, mas sim trabalhos realizados individualmente por cada um dos elementos que a constituem.

2.9.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 5.450.000\$00.

2.9.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. Não estão previstas penalizações pelo não cumprimento dos prazos.

2.10- CNEC – CONSELHO DO NORTE DE ENGENHEIROS CONSULTORES, LDA.

2.10.1- A proposta técnica não está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso, designadamente, o processo e garantia de revisão do Plano.

Os principais estudos e trabalhos a desenvolver são indicados de forma muito genérica.

_____ Na 3ª fase- ‘projecto do Plano’, faz referência à Planta de Ordenamento, quando deveria ser à Planta de Implantação. _____

_____ O prazo de 11 meses para a elaboração do Plano afigura-se-nos exagerado. _____

_____ **2.10.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ Apresenta no seu curriculum um número muito reduzido de P.M.O.T.s. _____

_____ **2.10.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 7.380.000\$00. _____

_____ **2.10.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se bem elaborada e está de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.11- VENTURA DA CRUZ, PLANEAMENTO, LDA.** _____

_____ **2.11.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. _____

_____ Apresenta uma estratégia metodológica generalista, embora tenha em consideração a especificidade da área de intervenção do Plano. _____

_____ **2.11.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ Apresenta no seu curriculum um n.º razoável de P.M.O.T.s e refere a situação em que os referidos planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.11.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 13.800.000\$00. _____

_____ **2.11.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. _____

_____ O plano de pagamentos apresentado na 7ª clausula não coincide com o apresentado na proposta de honorários. _____

_____ **2.12- PROFABRIL, S.A.** _____

_____ **2.12.1-** A proposta técnica não está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso, nomeadamente a proposta de metodologia e das acções para assegurar a participação da população, indicação da assistência a prestar à Câmara Municipal e processo e garantia de revisão do Plano. _____

_____ **2.12.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ **2.12.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 11.650.000\$00. _____

_____ **2.12.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. _____

3- QUADRO SÍNTESE

DESIGNAÇÃO DA EQUIPA	CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO				Total
	Proposta Técnica	Const. da Equipa e Currículo	Proposta de Honorários	Proposta de Claus. de Contrato	
DIÂMETRO, LDA	32	25	18,8	6	81,8
GITAP, S.A	29	30	13,89	8	80,89
GIPP, LDA	33	28	10,06	8	79,06
VASCO DA CUNHA, LDA	30	25	17,13	6	78,13
PLURAL, LDA	31	28	4,55	8	71,55
A3 ARQUITECTOS, LDA	24	24	12,93	10	70,93
SANTIAGO FARIA, LDA	16	23	18,92	6	63,92
CARLOS SANTOS, LDA	15	18	18,68	10	61,68
ARQ. ^a MARIA TERESA M. DANTAS	18	17	20	5	60
CNEC, LDA	16	16	15,38	10	57,38
VENTURA DA CRUZ, LDA	27	22	0	6	55
PROFABRIL, LDA	19	21	5,15	6	51,15

4- CONCLUSÃO

Considerando a importância relativa de cada um dos critérios de adjudicação, a Comissão de Análise decidiu manter a ordem indicada no ponto 2.

Assim, propõe-se que a elaboração do Plano de Pormenor da Zona Industrial da Formiga seja adjudicada ao concorrente classificado em 1º lugar, ou seja, **Diâmetro** – Gabinete de Estudos e Projectos, Lda., pelo preço de 5.950.000\$00 (Cinco milhões, novecentos e cinquenta mil escudos) + IVA à taxa legal em vigor."

Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que também se transcreve:

"Foram consultadas, nos termos do artº. 67º, do Dec. Lei nº. 55/95, de 29 de Março, todas as equipas concorrentes, as quais não apresentaram qualquer reclamação.

Assim, propõe-se que a elaboração do Plano de Pormenor da Área Industrial da Formiga, seja adjudicada ao concorrente classificado em 1º. lugar, ou seja, a Diâmetro – Gabinete de Estudos e Projectos, Lda., pelo preço de 5.950.000\$00 (cinco milhões e novecentos e cinquenta mil escudos), mais IVA à taxa legal em vigor."

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a elaboração do Plano de Pormenor da Área Industrial da Formiga à firma Diâmetro - Gabinete de Estudos e Projectos, Lda., pelo preço de 5.950.000\$00, mais IVA, valor da sua proposta. _____

Elaboração do Plano de Pormenor dos Governos/Vinagres- Adjudicação.

_____ Foi presente à reunião uma informação da Comissão de Análise das propostas referentes à elaboração do Plano de Pormenor dos Governos/Vinagres, que a seguir se transcreve: _____

_____ "Para a adjudicação do fornecimento do Plano de Pormenor de Governos/Vinagres, cujo anúncio foi publicado no D.R. - III Série, n.º 260, de 10 de Novembro de 1997, concorreram as equipas técnicas, a seguir indicadas, por ordem de entrada das propostas: _____

EQUIPA	LOCALIDADE	PREÇO
Vasco da Cunha - Arquitectura e Planeamento Urbanístico, Lda.	Lisboa	6.650.000\$00
Ventura da Cruz - Planeamento, Lda.	Aveiro	10.300.000\$00
Gitap – Gabinete de Estudos e Projectos, S.A.	Lisboa	7.500.000\$00
Diâmetro – Gabinete de Estudos e Projectos, Lda.	Carnaxide	6.950.000\$00
Plural – Planeamento Urbano, Regional e de Transportes, Lda.	Oeiras	10.500.000\$00
GIPI , Lda - Gestão Integrada de Projectos e Planeamento	Areosa	9.300.000\$00
Arq.º Rui Ribeiro	Leiria	14.000.000\$00
Arq.ª Maria Teresa Marques Dantas	Lisboa	3.520.000\$00
Santiago Faria – Arquitectos, Lda.	Coimbra	3.900.000\$00
A3 Arquitectos – Gabinete de Projectos, Lda.	Coimbra	6.900.000\$00
Carlos Santos – Arquitectura & Urbanismo, Lda.	Lousã	7.500.000\$00

_____ O acto público do concurso realizou-se no dia 08 de Janeiro de 1998. _____

_____ Conforme acta do acto público do concurso, após a abertura e apreciação das propostas apresentadas a concurso, foram aceites todas as equipas concorrentes. _____

2- APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS

_____ A Comissão de Análise procedeu à análise das propostas, de acordo com os critérios de adjudicação definidos no n.º 10 do Programa de Concurso. _____

_____ As propostas, após ponderação de todos os factores, foram ordenadas de acordo com a ordem a seguir indicada e sintetizada no quadro anexo: _____

2.1- A3 ARQUITECTOS, LDA.

2.1.1- A proposta técnica encontra-se muito bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Define uma metodologia objectiva, embora pudesse explicitar melhor a ligação entre cada uma das fases.

2.1.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta no seu curriculum um número razoável de P.M.O.T.s, especialmente Planos de Pormenor. Não faz referência à fase em que os referidos planos se encontram.

2.1.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 6.900.000\$00.

2.1.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se muito bem elaborada, indica os deveres da Câmara e do Adjudicatário, assim como as penalidades pelo não cumprimento dos prazos.

2.2- GITAP, S.A.

2.2.1- A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Os principais estudos, inquéritos e trabalhos de análise a efectuar são apresentados de forma genérica.

2.2.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta no seu curriculum um n.º considerável de P.M.O.T.s.

2.2.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 7.500.000\$00.

2.2.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso.

2.3- GIPP, LDA.

2.3.1- A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso.

Apresenta um cronograma de trabalhos bem estruturado e detalhado.

O prazo de 11 meses para a execução do Plano afigura-se-nos exagerado.

2.3.2- A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro.

Apresenta no seu curriculum um n.º considerável de P.M.O.T.s. Contudo não refere a situação em que alguns destes planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso.

2.3.3- A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 9.300.000\$00.

2.3.4- A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso.

_____ Estabelece as penalidades a aplicar pelo incumprimento do prazo global estabelecido para a execução do Plano. _____

2.4- DIÂMETRO, LDA.

_____ **2.4.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. _____

_____ Os principais estudos e trabalhos a efectuar são apresentados de um modo estruturado e detalhado. _____

_____ No quadro do Programa de Trabalhos apresentado faz referência ao Plano de Urbanização, quando se trata de um Plano de Pormenor. _____

_____ **2.4.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ Apresenta no seu curriculum um razoável n.º de P.M.O.T.s. Contudo, não refere a situação em que alguns destes planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.4.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 6.950.000\$00. _____

_____ **2.4.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se redigida de uma forma vaga e não está elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. _____

2.5- VASCO DA CUNHA, ARQUITECTURA E PLANEAMENTO URBANÍSTICO, LDA.

_____ **2.5.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. _____

_____ Faz referência à realização de reuniões entre a equipa e as diversas entidades, mas não referencia a sua periodização. _____

_____ A proposta para a participação da população está bem elaborada e estruturada. _____

_____ **2.5.2-** A constituição da equipa para a execução do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ Apresenta no seu curriculum um n.º razoável de P.M.O.T.s e refere a situação em que os planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.5.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 6.650.000\$00. _____

_____ **2.5.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de uma forma vaga. Não quantifica as penalidades a aplicar. _____

2.6- PLURAL, LDA.

_____ **2.6.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. O programa de execução do Plano é apresentado em quadro de forma detalhada e completa. _____

_____ **2.6.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ Apresenta no seu curriculum um n.º considerável de P.M.O.T.s e faz referência à situação em que os referidos planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.6.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 10.500.000\$00. _____

_____ **2.6.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do programa de Concurso. Considera-se exagerada a prestação de 25% do custo total do Plano a liquidar com a assinatura do contrato. _____

_____ **2.7- SANTIAGO FARIA - ARQUITECTOS, LDA.** _____

_____ **2.7.1-** A proposta técnica encontra-se suficientemente elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. _____

_____ A proposta técnica define uma metodologia muito vaga. _____

_____ O faseamento do processo de elaboração do Plano é apresentado em forma de quadro, mas modo pouco detalhado. _____

_____ Faz referência ao índice geral das peças desenhadas a apresentar, mas não especifica as respectivas escalas. _____

_____ **2.7.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ **2.7.3-** A Proposta de Honorários está elaborada de acordo com o ponto 7.6 do Programa de Concurso e é no valor de 3.900.000\$00. _____

_____ **2.7.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.8- VENTURA DA CRUZ, PLANEAMENTO, LDA.** _____

_____ **2.8.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do programa de concurso. _____

_____ Indica de forma detalhada os principais estudos e documentos a realizar em cada fase de elaboração do Plano. _____

_____ **2.8.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro. _____

_____ Apresenta no seu curriculum um n.º razoável de P.M.O.T.s e refere a situação em que os referidos planos se encontram, conforme o solicitado no ponto 7.3 do Programa de Concurso. _____

_____ **2.8.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 10.300.000\$00. _____

_____ **2.8.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. _____

_____ O plano de pagamentos apresentado na 7ª clausula não coincide com o apresentado na proposta de honorários. _____

_____ **2.9- ARQ.^{TA} MARIA TERESA M. DANTAS** _____

_____ **2.9.1-** A proposta técnica encontra-se suficientemente elaborada e está instruída com os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso. _____

_____ A proposta técnica define uma metodologia genérica. _____

_____ Faz referência ao índice geral das peças a apresentar, mas não indica as escalas das peças desenhadas._____

_____ **2.9.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro._____

_____ Não apresenta relação de trabalhos realizados pela equipa, mas sim trabalhos realizados individualmente por cada um dos elementos que a constituem._____

_____ **2.9.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 3.520.000\$00._____

_____ **2.9.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso. Não estão previstas penalizações pelo não cumprimento dos prazos._____

_____ **2.10- RUI RIBEIRO- ARQUITECTO** _____

_____ **2.10.1-** A proposta técnica encontra-se bem elaborada, no entanto não está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso, nomeadamente a proposta de articulação da equipa com os serviços, Comissão de Acompanhamento, Câmara Municipal e com os serviços de âmbito regional e central._____

_____ **2.10.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso, no entanto não satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro, uma vez que não inclui na constituição da equipa um Licenciado em Direito._____

_____ **2.10.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 14.000.000\$00._____

_____ **2.10.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso._____

_____ **2.11- CARLOS SANTOS – ARQUITECTURA & URBANISMO, LDA.** _____

_____ **2.11.1-** A proposta técnica não está instruída com todos os elementos solicitados no ponto 7.5 do Programa de Concurso, nomeadamente a relação e forma de apresentação das peças escritas e desenhadas e o processo e garantia de revisão do Plano._____

_____ **2.11.2-** A constituição da equipa para a elaboração do Plano encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.4 do Programa de Concurso e satisfaz os requisitos exigidos no art.º 2º do Dec. Lei n.º 292/95, de 14 de Novembro._____

_____ Apresenta o curriculum individual dos técnicos, mas não indica os principais trabalhos realizados pela equipa._____

_____ **2.11.3-** A Proposta de Honorários encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.6 do programa de Concurso e é no valor de 7.500.000\$00._____

_____ **2.11.4-** A proposta de clausulado de contrato encontra-se elaborada de acordo com o ponto 7.7 do Programa de Concurso._____

_____ Considera-se exagerada a prestação de 45% do custo total do Plano a liquidar com a entrega da 1ª fase- ‘análise, diagnóstico e proposta preliminar’._____

3- QUADRO SÍNTESE

DESIGNAÇÃO DA EQUIPA	CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO				Total
	Proposta Técnica	Const. da Equipa e Currículo	Proposta de Honorários	Proposta de Claus. de Contrato	
A ₃ ARQUITECTOS, LDA.	32	24	13,55	10	79,55
GITAP, S.A	28	30	12,4	8	78,4
GIPP, LDA	30	28	8,97	9	75,97
DIÂMETRO, LDA.	29	25	13,45	6	73,45
VASCO DA CUNHA, LDA	28	25	14,03	6	73,03
PLURAL, LDA	30	28	6,68	8	72,68
SANTIAGO FARIA, LDA	16	24	19,27	6	65,27
VENTURA DA CRUZ, LDA.	27	22	7,06	6	62,06
ARQ. ^a MARIA TERESA M. DANTAS	18	17	20	5	60
RUI RIBEIRO- ARQUITECTO	28	20	0	8	56
CARLOS SANTOS, LDA	15	18	12,4	10	55,4

4 - CONCLUSÃO

Considerando a importância relativa de cada um dos critérios de adjudicação, a Comissão de Análise decidiu manter a ordem indicada no ponto 2.

Assim, propõe-se que a elaboração do Plano de Pormenor de Governos/Vinagres seja adjudicada ao concorrente classificado em 1º lugar, ou seja, **A₃ Arquitectos** – Gabinete de Projectos, Lda., pelo preço de 6.900.000\$00 (Seis milhões e novecentos mil escudos) + IVA à taxa legal em vigor."

Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que também se transcreve:

"Foram consultadas, nos termos do artº. 67º, do Dec. Lei nº. 55/95, de 29 de Março, todas as equipas concorrentes, as quais não apresentaram qualquer reclamação.

Assim, propõe-se que a elaboração do Plano de Pormenor dos Governos/Vinagres, seja adjudicada ao concorrente classificado em 1º. lugar , ou seja, a **A3 Arquitectos** – Gabinete de Projectos, Ldª., pelo preço de 6.900.000\$00 (seis milhões e novecentos mil escudos), mais IVA à taxa legal em vigor."

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a elaboração do Plano de Pormenor dos Governos/Vinagres à firma A3 Arquitectos – Gabinete de Projectos, Lda., pelo preço de 6.900.000\$00 mais IVA, valor da sua proposta._____

**Fornecimento de uma viatura pesada
para recolha de lixo - Proc.º nº.
32/RF/98 - Adjudicação.**_____

_____Foi presente à reunião o processo do concurso público para o fornecimento de uma viatura pesada para recolha de lixo, acompanhado de uma informação da Comissão de abertura de propostas, que a seguir se transcreve:_____

_____”Assunto: Fornecimento de uma viatura pesada para recolha de lixo – Proc.º. 32/RF/98_____

_____Anexam-se listagens das firmas concorrentes, contendo preços, prazos de entrega e características mecânicas da viatura a concurso._____

_____De acordo com o ponto 10 do Programa de Concurso e, após a comparação do equipamento das propostas com o pretendido pelas Especificações Técnicas do Caderno de Encargos, verificou-se que a Firma que melhores condições oferece é a BASRIO, S.A., com sede em Rio Maior, na sua proposta com o valor de fornecimento de 15.719.000\$00 + IVA._____

_____Verifica-se que o equipamento indicado pela BASRIO, S.A., tem boas características mecânicas e de garantia, as quais são justificativas da opção referenciada, nos seguintes aspectos:_____

_____Preço;_____

_____Adequação técnica e funcional do veículo, nomeadamente na caixa de carga comprovadas pelo equipamento já em uso nesta Câmara Municipal, já que são na caixa idêntica (Oschner) às existentes, as quais têm dado boas garantias de trabalho e durabilidade;_____

_____Prazo de entrega de 15 dias, o qual está dentro dos mais baixos;_____

_____As condições de pagamento não sendo as melhores serão de aceitar._____

_____Na documentação anexa, discriminam-se as características das propostas por cada um dos concorrentes._____

_____ (aa) Assinaturas ilegíveis).” _____

_____ Em anexo encontra-se também o Relatório Final no sentido de se adjudicar o fornecimento em epígrafe, à Firma BASRIO, S.A., com sede em Rio Maior, pelo preço de 15.719.000\$00, mais IVA, de acordo com a sua proposta. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o fornecimento de uma viatura pesada para recolha de lixo, à Firma BASRIO, S.A., com sede em Rio Maior, pelo preço de 15.719.000\$00, mais IVA, valor da sua proposta e nas condições da mesma. _____

Loteamento Urbano de António Manuel Erse Marques._____

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Urbanismo, do seguinte teor: _____

_____ ”Assunto: Procº de Loteamento nº. 4/98 _____
_____ Reqtº nº 3738, de 15/07/98 _____
_____ Requerente: António Manuel Erse Marques _____
_____ Local: Qtª. do Olival das Lobas - Pombal _____

_____ A Câmara Municipal em reunião realizada em 14 de Agosto do corrente ano, deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de 30 dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____ Durante o prazo concedido não foi apresentado qualquer requerimento.

_____ Assim, sugere-se que a Câmara delibere o indeferimento do processo com base na alínea a) do nº. 2 do artº. 13º do Dec-Lei nº. 448/91, de 29 de Novembro.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo, acima transcrita. _____

Licenciamento de Obras Particulares /Aprovação de Architecturas._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____ De José Carreira Bregieiro, residente na Rua da Igreja, da sede de freguesia do Carriço, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração e ampliação de uma moradia, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1510/RC/98. _____

_____De Lusiaves – Industria e Comércio de Aves, S.A, com sede em Marinha das Ondas – Figueira da Foz, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel, destinado a avicultura, no lugar de Vale Telheira, freguesia da Guia, deste concelho, a que se refere o processo de obras nº. 546/RC/98._____

_____De Maria Helena Forro Ferreira Vale, residente no lugar de Ladeira das Leais, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à ampliação de um imóvel, destinado a indústria, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 230/RC/98._____

Licenciamento de Obras Particulares/ Concessão de Licenças._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir os seguintes requerimentos, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Ana Paula Martinho Capela, residente na Rua da República, no lugar de Charneca, desta freguesia e concelho, em que solicita licença para proceder à construção de uma moradia, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1696/RC/98._____

_____De Areovaldo Calhim Manoel Abud, residente no lugar de Vieirinhos, freguesia do Carriço, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à construção de um edifício de apoio a uma indústria, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 513/RC/98._____

_____De Cremilda de Jesus Marques, residente no lugar de Vinagres, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à alteração e ampliação de uma moradia, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 41/RC/98._____

_____Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Senhor Vereador Dr. Joaquim Guardado._____

_____De Alberto Domingues Gonçalves, residente no lugar de Pousios, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de uma moradia unifamiliar, em Courelas – Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1678/RC/97._____

_____ De Joaquim Gonçalves, José Gomes Fernandes e Maria de Fátima Ferreira Alberto, residentes no lugar de Cumieira de Cima, freguesia e concelho de Pombal, em que solicitam licença para proceder à alteração de um imóvel sito na Avenida Heróis do Ultramar, nesta Cidade, a que se refere o processo de obras nº. 8/RC/98. _____

**Pedido de isenção do pagamento de
taxas pela concessão da licença de
utilização.** _____

_____ Foi presente à reunião um requerimento da Associação Desportiva Caça e Pesca de S. Simão de Litém, com sede em Arnal, freguesia de S. Simão de Litém, deste Concelho, em que solicita isenção do pagamento das taxas respeitantes à concessão da licença de utilização de um imóvel destinado à sua sede. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar a requerente do pagamento das referidas taxas, com fundamento no que prescreve o artigo sétimo do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais. _____

Pedidos de Informação Prévia. _____

_____ 1. Foi presente à reunião um requerimento de Daniel Gonçalves Novo, residente no lugar de Casal da Rola, freguesia do Louriçal, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma oficina de serralharia civil, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor, o local a que se refere o presente pedido situa-se em espaço de RAN e em REN, pelo que deverá ser indeferido o respectivo pedido com base no artigo 63.1.a) e c) do D.L. 445/91 de 20/11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento, e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecer. _____

_____ 2. Foi presente à reunião um pedido de informação prévia em nome de Carlos Cravo Pedrosa, residente no lugar de Moita do Boi, freguesia do Louriçal, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma oficina-auto, no lugar de Moita do Boi, freguesia da Guia. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local da construção pretendida encontra-se inserido na sua maioria em espaço de RAN pelo que deverá ser indeferido o respectivo pedido com base no artigo 63.1.c) do D.L. 445/91 de 20/11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento, e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecer. _____

_____ 3. Foi presente à reunião um pedido de informação prévia em nome de Albino Silva Malho, residente na Rua José Duarte Morais, Lote 7-2º Dtº., em Sacavém, em que solicita informação sobre a viabilidade de ampliação de uma moradia, no lugar de Aldeia de Cima, freguesia de S. Simão de Litém, deste concelho. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Dado que o local se encontra inserido em REN e a DRAC ter emitido parecer desfavorável ao pedido de ampliação da moradia existente e licenciada com o alvará de licença nº. 216/66, conforme ofício nº. 9783 de 20/10/98, será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1. a) e c), do D.L. 445/91 de 20/11. Para os devidos efeitos deverá ser dado conhecimento do ofício da DRAC ao requerente.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto. _____

_____ 4. Foi presente à reunião pedido de informação prévia em nome de Manuel Ferreira da Ponte, residente no lugar de Ranha de Baixo, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local a que se refere o presente pedido encontra-se inserido em “Espaço Agro-Florestal” e não se encontrando nas exceções do artigo 40 do PDM, deverá ser indeferido o respectivo pedido com base no artigo 63.1.a) do D.L. 445/91 de 20/11.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto._____

_____5. Foi presente à reunião um pedido de informação prévia em nome de Alzira Marques de Oliveira, residente na Cruz da Areia - Leiria, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Outeiro, da freguesia do Louriçal, deste concelho._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Pela deslocação ao terreno e pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor, o local a que se refere o presente pedido, situa-se em “Espaço de RAN” pelo que deverá ser comunicada ao requerente a intenção de indeferir o seu pedido, com base no artigo 63.1.a) e c) do D.L. 445/91 de 20/11.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto._____

_____6. Foi presente à reunião um pedido de informação prévia em nome de Manuel Ferreira de Sousa, residente no lugar de Matos da Ranha, freguesia de Vermoim, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de reconstrução de uma casa de moinho e anexos, no lugar de Chã de Baixo, da referida freguesia._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM eficaz o local encontra-se inserido em “Espaço da RAN” e em REN. Dado o exposto e tendo em conta o parecer desfavorável da DRAC ofício nº 10232 de 30/10/98, deverá ser comunicado ao requerente a intenção de indeferir a sua pretensão, com base no artigo 63.1.a) e c) do D.L. 445/91 de 20/11.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto._____

_____ 7. Foi presente à reunião pedido de informação prévia em nome de Célia Maria Luís Simões, residente no lugar de Salgueiro, freguesia da Pelariga, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM eficaz o local a que se refere o presente pedido encontra-se inserido em “Espaço Florestal” e não se podendo considerar incluído nas exceções do artigo 42, deverá ser comunicada ao requerente a intenção de indeferir a sua pretensão, com base no artigo 63.1.as) do D.L. 445/91 de 20/11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto. _____

_____ 8. Foi presente à reunião um pedido de informação prévia em nome de Carlos Manuel Ferreira Mendes, residente no lugar de Vale Mourão, freguesia de Abiul, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar., tendo a Câmara, deliberado na sua reunião, celebrada em 25 de Setembro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não o fez. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Estando decorrido o prazo de 10 dias, sem que o requerente se tivesse pronunciado sobre a intenção de indeferimento deverá ser indeferido o respectivo pedido.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. _____

_____ 9. Foi de novo presente à reunião pedido de informação prévia em nome da Firma Sociedade de Construções da Pregueira, Lda., com sede em Covão da Silva, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um edifício destinado a habitação, no lugar de Caseirinhos, freguesia e concelho de Pombal, tendo a Câmara deliberado na reunião, celebrada em 28 de Agosto, último, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não o fez. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:_____

_____”A Câmara Municipal em reunião realizada no dia 28 de Agosto do corrente ano, deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer._____

_____ Durante o prazo concedido não foi apresentado qualquer requerimento.

_____ Assim, sugere-se que a Câmara delibere o indeferimento do pedido com base nas alíneas a) e b), do nº. 1, do artº 63º do Dec.Lei nº 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo Dec.Lei nº 250/94, de 15 de Outubro.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo, acima transcrita._____

_____ Nesta altura regressou à sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Joaquim Guardado._____

Apoio a Freguesias._____

Junta de Freguesia do Carriço._____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia do Carriço, em que solicita isenção do pagamento do ramal de ligação de água ao Cemitério do lugar de Claras, daquela Freguesia._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à Divisão de Águas e Saneamento, para proceder à construção do ramal de ligação de água sem débito das respectivas despesas._____

Junta de Freguesia da Ilha._____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Ilha, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a mão de obra utilizada na limpeza das valetas das estradas, naquela Freguesia, no valor de 255.375\$00._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Ilha, com um subsídio no montante de 255.375\$00, para o efeito._____

Junta de Freguesia de Mata Mourisca.

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Mata Mourisca, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a reparação das escolas daquela Freguesia.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Vermoil, com um subsídio no valor de 562.013\$00, para o efeito.

Junta de Freguesia de Vermoil.

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Vermoil, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a mão de obra utilizada na limpeza das valetas das estradas, naquela Freguesia, no valor de 100.800\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Vermoil, com um subsídio no montante de 100.800\$00, para o efeito.

Junta de Freguesia de Meirinhas.

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Meirinhas, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a mão de obra utilizada na limpeza das valetas das estradas, naquela Freguesia, no valor de 815.250\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Meirinhas, com um subsídio no montante de 815.250\$00, para o efeito.

Apoio a Entidades.

Associação Desportiva e Cultural de Trás-os-Matos e Várzeas.

Foi presente à reunião um pedido de apoio destinado à construção da sede da Associação Desportiva e Cultural de Trás-os-Matos e Várzeas, da Freguesia de Vila Cã.

_____ Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Associação em epígrafe, com um subsídio no montante de 2.000.000\$00, a pagar em duas prestações, sendo a primeira no próximo mês de Dezembro e a segunda em Março do próximo ano. _____

_____ Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Carlos Lopes. _____

_____ **Associação Comercial e de Serviços de Pombal.** _____

_____ Foi presente à reunião uma carta da Associação mencionada em epígrafe, em que solicita apoio destinado a patrocinar concurso de montras a levar a efeito de 2 a 16 do próximo mês de Dezembro. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a referida Associação com um subsídio no montante de 120.000\$00, para o efeito. _____

_____ Nesta altura regressou à sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Carlos Lopes. _____

_____ **Ação Social Escolar – Escola Gualdim Pais.** _____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Escola mencionada em epígrafe, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o fornecimento de refeições aos alunos que frequentam o 1º. Ciclo e respeitante ao mês de Outubro, último, no montante de 185.583\$00. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a referida Escola com um subsídio no montante de 185.583\$00, para o efeito. _____

Associação Socio-cultural Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas.

Foi presente à reunião uma carta da Associação em epígrafe, em que solicita apoio destinado a fazer face às dificuldades económicas que atravessa, com vista a viabilizar os projectos em curso.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a referida Associação com um subsídio no valor de 250.000\$00, para o efeito.

Comissão de Construção da Igreja da Guia.

Foi presente à reunião uma carta da Comissão em epígrafe, em que solicita o fornecimento de materiais destinados à construção de parte dos muros de suporte de terras envolventes à Igreja da Guia.

Junto encontra-se uma estimativa dos materiais necessários à execução da obra, no montante de 923.350\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar aquela Associação com o fornecimento dos materiais necessários, no montante de 923.350\$00.

Plano Director Municipal/Proposta de Revisão.

Foi presente à reunião, uma proposta do Vereador do Pelouro da Revisão do PDM, que a seguir se transcreve:

”Por publicação da Resolução do Conselho de Ministros 160/95, de 4 de Dezembro, foi ratificado o Plano Director Municipal, tendo entrado em vigor nesse mesmo dia.

Desde essa data, a Planta de Ordenamento, Planta de condicionantes, Planta da REN e RAN e o Regulamento, foram experimentados e submetidos a mais de 5000 pedidos de licenciamento de obras, pedidos de informação prévia, loteamentos e destaques de parcelas.

_____ Passados que estão tempos de grande apreensão e profundo estudo sobre as características do ordenamento promovido e aprovado para o nosso concelho, a Câmara, com a experiência de centenas de indeferimentos, mais injustas e incompreensíveis, do que razoáveis, deve promover a revisão do Plano. _____

_____ Não concebemos, nem entendemos como ordenamento urbanístico a interdição imposta a famílias, de se fixarem em locais servidos por redes públicas de abastecimento de água, rede de esgotos, serviço público de recolha e tratamento de R.S.U., estradas pavimentadas, rede pública de transporte de passageiros, escolas e pequenas unidades comerciais. _____

_____ De facto, o plano actualmente em vigor, tem vindo sistematicamente a ser responsável, por impedir o acesso e utilização de um conjunto de bens e serviços e equipamentos públicos, de inegável valor e consequência de avultados investimentos públicos. _____

_____ Acresce ainda o facto, de na maioria dos casos, existirem por parte dos particulares, legítimas expectativas de edificação, atendendo principalmente às características dos terrenos, e ao conjunto de infraestruturas ao seu dispor, da inexistência de outras alternativas e da própria consolidação da área urbana existente. _____

_____ Considerando os termos preambulares do Decreto-Lei 69/90 de 2/3, em que clara e inequivocamente, não se assumem os planos como figuras estáticas; _____

_____ Considerando que os mesmos se devem acomodar progressivamente às alterações conjunturais e considerando as propriedades de mutação do Plano, Proponho: _____

_____ 1) Nos termos previstos no Decreto-Lei 69/90 de 2 de março, Decreto-Lei 211/92 de 8 de Outubro e Decreto-Lei 155/97 de 24 de Junho, nomeadamente no seu artigo 19º., que a Câmara Municipal de Pombal aprove a abertura do processo de revisão do PDM, considerando terem-se tornado inadequadas as disposições nele consagradas, executando desta forma o Plano de Actividades aprovado pela Assembleia Municipal em 1997; _____

_____ 2) Que promova a abertura de concurso limitado para selecção de equipa técnica responsável pela revisão do plano, nomeadamente na reapreciação das disposições consagradas no Regulamento, na planta de ordenamento, planta de condicionantes, carta da RAN e REN; _____

_____ 3) Que dê conhecimento à Comissão de Coordenação de Região centro e à Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano do teor desta deliberação; _____

_____ 4) Que conceda à equipa responsável 180 dias para apresentação da proposta de revisão; _____

_____ 5) Que transmita às Juntas de Freguesia do Concelho, os termos desta decisão, convidando todos os autarcas e população a apresentarem sugestões e correcção ao actual plano; _____

_____ 6) Que aprove esta proposta por minuta.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta, acima transcrita. _____

**Minuta de Protocolo a celebrar entre
a Câmara Municipal de Pombal e a
Associação “Banco Alimentar contra
a Fome de Pombal - Distrito de
Leiria.” _____**

_____ Foi presente à reunião, a minuta do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Pombal e a Associação “Banco Alimentar contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria” que a seguir se transcreve: _____

_____ **”CONSIDERAÇÕES GERAIS** _____

_____ A. Considerando que o objecto social da Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal – Distrito de Leiria” é: o apoio à família, a protecção de jovens e adultos, na velhice e na invalidez; e a distribuição de géneros alimentícios a pessoas carenciadas. _____

_____ B. Considerando que a Câmara Municipal de Pombal dispõe de instalações disponíveis no “Parque TIR”, as quais se revelam adequadas para a Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria” instalar o armazém de alimentos doados. _____

_____ C. Considerando a relevância da acção social desenvolvida, a nível nacional, por associações congéneres ao “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal – Distrito de Leiria” _____

_____ D. Considerando que a Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal – Distrito de Leiria” fixou a sua sede no concelho de Pombal, alterando a sua designação de “Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria” para: “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, alterando, em consequência os respectivos estatutos. _____

_____ **Entre: a Câmara Municipal de Pombal, representada pelo seu Presidente: Engº Narciso Ferreira Mota, e a Associação “Banco Alimentar contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, pessoa colectiva nº 974478890, representada, pelo Presidente da Direcção:, é estabelecido o presente protocolo, nos termos e com as condições seguintes: _____**

Primeira

A Câmara Municipal de Pombal cederá, mediante a celebração de contrato de comodato, à Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, instalações para armazém de mantimentos doados, no “Parque TIR”.

Segunda

A Câmara Municipal de Pombal, na eventualidade de vir a necessitar das instalações cedidas ao “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, efectuará a cedência de instalações alternativas._____

Terceira

A Câmara Municipal de Pombal suportará as despesas com consumo de água e energia eléctrica, efectuadas pelo “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, durante seis meses, contados da data da assinatura do presente protocolo._____

Quarta

A Câmara Municipal de Pombal facultará, ao “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, material de escritório de que disponha e que se encontra fora de uso._____

Quinta

A Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, compromete-se a indicar no seu papel timbrado, envelopes e nas acções e campanhas promocionais que desenvolva, o facto de a sua sede se situar no concelho de Pombal._____

Sexta

A Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, suportará o pagamento das despesas decorrentes do consumo de água, energia eléctrica e limpeza, efectuadas, nas instalações cedidas pela Câmara Municipal de Pombal, depois de decorridos seis meses da data da assinatura deste protocolo._____

Sétima

A execução de qualquer tipo de obras, nas instalações cedidas à Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, carecem de autorização expressa da Câmara Municipal de Pombal._____

Oitava

_____A Associação “Banco Alimentar Contra a Fome de Pombal - Distrito de Leiria”, terá como área prioritária da sua intervenção, o grupo - alvo estudado e seleccionado pela Câmara Municipal de Pombal, nomeadamente: as escolas, cantinas de Estabelecimentos do Ensino Pré-Primário e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, instituições particulares de solidariedade social, munícipes economicamente carenciados, bem como quaisquer outros projectos especiais apresentados por Autarquias do Município de Pombal”.

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo acima transcrita, e dar poderes ao Senhor Presidente ou a quem legalmente o substituir para o assinar e outorgar.

Sétima Alteração ao Plano de Actividades para 1998.

_____O Senhor Presidente apresentou a sétima alteração ao Plano de Actividades para o corrente ano, que consiste no seguinte:

_____No reforço da rubrica (01.03)05.03.03/03.02.02 com 1.500 contos transferidos da rubrica (01.03)05.03.02/07.03.01;

_____No reforço da rubrica (01.03)09.06.04/11.01.01 com 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)05.03.02/07.03.01;

_____No reforço da rubrica (01.03)09.06.04/11.01.02 com 3.000 contos transferidos da rubrica (01.03)09.06.04/05.04.07;

_____No reforço da rubrica (01.03)09.07/02.01.08.05 com 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)09.06.04/05.04.07;

_____No reforço da rubrica (01.03)10.01.03.01/11.03.01 com 1.500 contos transferidos da rubrica (01.03)10.01.03.01/04.01.03;

_____No reforço da rubrica (01.03)10.01.03.01/11.03.01 com 500 contos transferidos da rubrica (01.03)10.01.03.01/04.01.04;

_____No reforço da rubrica (03)09.04.10/06.02.02 com 7.500 contos transferidos da rubrica (03)09.06.01/06.02.11;

_____No reforço da rubrica (05)09.04.07/09.01.01 com 3.000 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.136;

_____No reforço da rubrica (05)09.04.07/09.01.04 com 4.500 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.136;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.04.07/09.01.71 com 15.000 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.136;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.04.07/09.01.76 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.136;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.04.07/09.01.79 com 15.000 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.136;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.05.04/09.04.01 com 5.000 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.04;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.05.04/09.04.01 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.01;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.05.04/09.04.01 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.02;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.06.02/09.04.02 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.03;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.06.02/09.04.02 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.04;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.06.02/09.04.02 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.05;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.06.02/09.04.02 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.06;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.07/05.02.06 com 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.07;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.07/05.02.06 com 3.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.08;_____

_____No reforço da rubrica (05)09.07/05.02.06 com 1.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.09;_____

_____No reforço da rubrica (07)09.04.05/02.02.17 com 5.000 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.136;_____

_____No reforço da rubrica (07)10.03.02/02.02.03 com 2.500 contos transferidos da rubrica (07)09.04.05/02.02.20.01;_____

_____No reforço da rubrica (07)10.03.02/02.02.03 com 2.500 contos transferidos da rubrica (07)09.04.05/02.02.20.02;_____

_____No reforço da rubrica (09)09.04.06/08.01.14 com 2.500 contos transferidos da rubrica (09)09.04.06/08.01.20._____

_____A Câmara deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Senhor Presidente e dos Vereadores Senhores Dr^a. Maria Ofélia Moleiro, Carlos Alberto Silva, Diogo Mateus e Dr. João Coucelo, e com duas abstenções dos Vereadores Senhores Dr. Joaquim Guardado e Dr. Carlos Lopes, aprovar a sétima alteração ao Plano de Actividades, para o corrente ano._____

Sétima Alteração ao Orçamento para o ano de 1998._____

_____Foi presente à reunião a sétima alteração ao orçamento para o corrente ano, organizada nos termos dos artigos 1º e 32º do Decreto-Lei nº 341/83, de 21 de Julho._____

_____Da análise verificam-se as seguintes transferências:_____

_____Para a rubrica (01.03)04.04 a importância de 3.000 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____Para a rubrica (01.03)03.06 a importância de 500 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____Para a rubrica (02)03.06 a importância de 1.000 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____Para a rubrica (03)04.09 a importância de 1.500 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____Para a rubrica (04)04.01 a importância de 250 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____Para a rubrica (04)04.09 a importância de 250 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____Para a rubrica (05)01.03.02 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____Para a rubrica (05)01.03.04 a importância de 1.500 contos transferidos da rubrica (01.03)08;_____

_____ Para a rubrica (05)03.06 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)04.09;_____

_____ Para a rubrica (07)01.01.02 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (07)02.01;_____

_____ Para a rubrica (07)04.03 a importância de 4.000 contos transferidos da rubrica (07)04.01;_____

_____ Para a rubrica (07)04.03 a importância de 1.000 contos transferidos da rubrica (05)03.05;_____

_____ Para a rubrica (07)04.03 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (09)03.02;_____

_____ Para a rubrica (07)04.03 a importância de 4.500 contos transferidos da rubrica (01.03)04.06;_____

_____ Para a rubrica (07)04.03 a importância de 3.500 contos transferidos da rubrica (02)03.05;_____

_____ Para a rubrica (07)04.03 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (05)03.02;_____

_____ Para a rubrica (07)04.09 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (05)01.01.03.01;_____

_____ Para a rubrica (07)05.06 a importância de 1.500 contos transferidos da rubrica (05)04.09;_____

_____ Para a rubrica (09)01.03.04 a importância de 500 contos transferidos da rubrica (02)01.01.02;_____

_____ Para a rubrica (09)04.09 a importância de 1.500 contos transferidos da rubrica (02)01.01.02;_____

_____ Para a rubrica (01.03)05.03.03/03.02.02 a importância de 1.500 contos transferidos da rubrica (01.03)05.03.02/07.03.01;_____

_____ Para a rubrica (01.03)09.06.04/11.01.01 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)05.03.02/07.03.01;_____

_____ Para a rubrica (01.03)09.07/02.01.08.05 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)09.06.04/05.04.07;_____

_____ Para a rubrica (03)09.04.10/06.02.02 a importância de 7.500 contos transferidos da rubrica (03)09.06.01/06.02.11;_____

_____ Para a rubrica (05)09.05.04/09.04.01 a importância de 5.000 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.04;_____

_____ Para a rubrica (05)09.05.04/09.04.01 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.01;_____

_____ Para a rubrica (05)09.05.04/09.04.01 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.02;_____

_____ Para a rubrica (05)09.06.02/09.04.02 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.03;_____

_____ Para a rubrica (05)09.06.02/09.04.02 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.04;_____

_____ Para a rubrica (05)09.06.02/09.04.02 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.05;_____

_____ Para a rubrica (05)09.06.02/09.04.02 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.06;_____

_____ Para a rubrica (07)09.04.05 a importância de 5.000 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.136;_____

_____ Para a rubrica (07)10.03.02 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (07)09.04.05/02.02.20.01;_____

_____ Para a rubrica (07)10.03.02/02.02.03 a importância de 2.500 contos transferidos da rubrica (07)09.04.05/02.02.20.02._____

_____ A Câmara deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Senhor Presidente e dos Vereadores Senhores Dr^ª. Maria Ofélia Moleiro, Carlos Alberto Silva, Diogo Mateus e Dr. João Coucelo, e com duas abstenções dos Vereadores Senhores Dr. Joaquim Guardado e Dr. Carlos Lopes, aprovar a sétima, aprovar a sétima alteração ao Orçamento da Receita e Despesa do corrente ano._____

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____ A Virgílio da Conceição Ponte, residente no lugar e sede de Freguesia de S. Simão de Litém, deste concelho, conforme participação da Fiscalização Municipal de 18 de Novembro, corrente;_____

_____A Augusto Manuel Henriques Rodrigues, residente no lugar de Maçãs, freguesia de Abiul, deste Concelho, conforme participação da Fiscalização Municipal de 5 de Novembro, corrente;_____

_____A Margarida Marques Malho Alves, residente no lugar de Granja - Freixianda - Ourém, conforme participação da Fiscalização Municipal de 4 de Novembro, corrente;_____

_____A Maria Isabel Carrasqueira Mendes, residente no lugar de Lapa, freguesia de Abiul, deste Concelho, conforme participação da Fiscalização Municipal de 13 de Novembro, corrente;_____

_____A Manuel Cândido Simões Antunes, residente no lugar de Caseirinhos, freguesia e concelho de Pombal, conforme despacho do Senhor Presidente de 20 de Novembro, corrente, exarado numa informação da Fiscalização Municipal._____

_____Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3ª Oficial, Graça Maria Cunha Lucas._____

**Outros assuntos não incluídos na
Ordem do Dia.**_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos:_____

**Construção da P.S. Fontinha -
Carriço ao Km 191,200 da Linha do
Oeste - Procº. nº. 46/93 - Recepção
Definitiva.**_____

_____Em face do auto da recepção definitiva, da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra definitivamente._____

Reparação e Conservação de Estradas e Caminhos - Pontão na E.M. 501 - Auto de vistoria para efeitos de extinção de caução._____

_____ Foi presente à reunião, um auto de vistoria da obra mencionada em epígrafe, elaborado de harmonia com o nº. 2 do artº. 210º. do Dec-Lei nº. 405/93, de 31 de Dezembro, de onde consta, além do mais, o seguinte:_____

_____”A obra encontra-se executada de acordo com o projecto e em boas condições de funcionamento, pelo que pode ser extinta a caução.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à extinção da caução, de harmonia com o auto de vistoria._____

Associação Comercial e de Serviços de Pombal - Autorização para Abertura do Comércio._____

_____ Foi presente à reunião, o fax nº. 82/ACSP da Associação em epígrafe, datado de 24 de Novembro, corrente, em que solicita autorização para abertura do comércio nos dias 1 e 8 de Dezembro, bem como Domingos e tardes de Sábados, durante o mês de Dezembro._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura do comércio, de harmonia com o solicitado pela Associação Comercial e de Serviços de Pombal._____

Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, Primário e Especial do Concelho de Pombal - Proposta._____

_____ Foi presente à reunião, uma proposta da Vereadora do Pelouro da Educação, que a seguir se transcreve:_____

_____”A Câmara Municipal de Pombal deliberou, em 30 de Outubro do ano em curso, atribuir um subsídio de 15.000\$00, por cada um dos 221 lugares dos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar, Primário e Especial do Concelho, destinado a fazer face às despesas de expediente e limpeza e a transferir directamente para as Juntas de Freguesia, para que estas possam dar cumprimento ao que estipula a alínea e) do Artigo 4º da Lei nº 23/97 de 2 de Julho. _____

Considerando: _____

_____A entrada em funcionamento do Jardim de Infância de Carnide de Cima, prevista para Janeiro 99; _____

Propõe-se: _____

_____Que a Câmara Municipal de Pombal a coberto do Artigo 77º do D.L. 100/84, de 29 de Março reforme a citada deliberação de 30 de Outubro último, nos seguintes termos; _____

Onde se Lê: _____

_____”Considerando a necessidade que têm os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, Primário e Especial do Concelho de Pombal para conseguirem manter todo o trabalho de expediente e limpeza, **PROponho QUE**, para o Ano Lectivo em curso seja atribuída a cada um dos 221 lugares dos referidos Estabelecimentos de Ensino, conforme listagem anexa, a importância de 15.000\$00, o que totaliza a quantia de 3.315.000\$00, a pagar em duas prestações, sendo uma em Novembro do corrente ano e a outra em Março de 1999”. _____

Leia-se: _____

_____”Considerando a dificuldade que têm os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, Primário e Especial, do Concelho de Pombal, em custear todo o trabalho de expediente e limpeza, **PROponho QUE**, para o Ano Lectivo em curso seja atribuída, por cada turma em funcionamento nos referidos Estabelecimentos de Ensino, a importância de 15.000\$00 a pagar em duas prestações, sendo uma em Novembro do corrente ano e outra em Março de 1999”. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Vereadora do Pelouro da Educação, acima transcrita. _____

Minutas de Contratos. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as minutas dos contratos das seguintes empreitadas: _____

_____ - Construção de Redes de Saneamento na Periferia de Pombal - Casal Fernão João, Granja, Escoural e Casal Velho; _____

_____ - Construção de Redes de Saneamento na Periferia de Pombal - Charneca. _____

**Pedido de ocupação da via pública
para obras.**_____

_____ Foi presente à reunião, um requerimento em nome de Esmeralda Ferrão Mendes Duarte, residente na Praça Faria da Gama, nº. 12, nesta Cidade, em que solicita licença para ocupar a via pública com materiais de construção, numa área de 15 m2, pelo período de 1 (um) ano, na Rua do Castelo, nº. 1, em Pombal._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido._____

**Pedido de licença para demolição de
prédio em ruínas.**_____

_____ Foi presente à reunião, um requerimento em nome de Carlos Augusto Pinto, residente na Av. Heróis do Ultramar, 152, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à demolição de um edifício que se encontra em ruínas, na Rua das Flores, no lugar e sede de freguesia da Pelariga, deste Concelho._____

_____ Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:_____

_____ ”... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria._____

**Loteamento Urbano de José Maria
Lopes Grácio, sito em Mortório -
Louriçal - Obras de Urbanização.**_____

_____ Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:_____

_____ ”Assunto: Parecer referente ao licenciamento das obras de urbanização_____

_____ Requerente: José Maria Lopes Grácio_____

_____ Local do Loteamento: Mortório - Louriçal - Pombal_____

Número da Matriz Predial Rústica : 20176
Número da descrição na Conservatória do Registo
Predial:01319/080688

Confrontações: Norte: Lino Pinto Assaline
Sul: Caminho
Nascente: Regato
Poente: Maria Sintra da Silva

Área do Prédio a Lotear: 13.630 m2

Área total da construção: 3.496 m2

Volume total da construção: 10.538 m3

Número de lotes: 10

Número de Fogos: 15

A operação de loteamento foi aprovada em reunião da Câmara Municipal realizada em 24 de Novembro de 1995.

I - OBTEVE PARECER FAVORÁVEL DAS SEGUINTE
ENTIDADES

Do Grupo EDP-Cenel - Electricidade do Centro, S.A. - através do ofício nº. 3025, refª. 5697001, de 24 de Abril de 1997.

Da DAS - através da informação de 18 de Fevereiro de 1998, com condicionamentos.

Da Portugal TELECOM, S.A. - através do ofício nº. 823, refª 5001,97001, de 17 de Janeiro de 1997.

Da Lusitânia Gás, S.A. através do ofício refª. C-0751/98, de 06 de Outubro de 1998.

Da Direcção Regional de Educação do Centro - através do ofício refª. 2121, de 17 de Julho de 1995.

II - OBRAS DE URBANIZAÇÃO A REALIZAR

Rede Viária	5.246.400\$00
Rede de drenagem de águas residuais	1.380.040\$00
Domésticas e Pluviais	1.010.700\$00

Rede de distribuição de água	655.560\$00
Infraestruturas de Telecomunicações	750.000\$00*
Rede de Gás Natural	950.940\$00
Zonas Verdes e Arranjos Exteriores	<u>3.428.050\$00</u>
TOTAL	13.421.690\$00
Infraestruturas Eléctricas	3.839.947\$00

* Valor estimado _____

III - CEDÊNCIAS

São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público 2.794 m2 de terreno, destinado a infraestruturas viárias e pedonais (arruamentos, estacionamento públicos e passeios)._____

São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público 680 m2 de terreno destinado a espaços verdes e de utilização colectiva._____

São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público 609 m2 de terreno destinado a equipamento de utilização colectiva._____

IV - TAXA PELA REALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS

A pagar previamente à emissão do alvará 3.496.000\$00 (três milhões quatrocentos e noventa e seis mil escudos)._____

Taxa determinada de acordo com o “ Regulamento Relativo à Taxa Municipal a Cobrar pela Realização de Infraestruturas Urbanísticas” prevista no P.D.M. de Pombal e obtida a partir da fórmula:_____

$$T(x) = A(m2) \times (50.000\$00 \times I) \times (W1 \times W2 \times W3 \times W4) \quad \underline{\hspace{2cm}}$$

$$T(x) = 3.496 \times (50.000\$00 \times 1) \times (0,025 \times 1 \times 1 \times 0,8) \quad \underline{\hspace{2cm}}$$

$$T(x) = 3.496.000\$00 \quad \underline{\hspace{2cm}}$$

V - CAUÇÃO

Deverá ser efectuada a caução no valor de 13.421.690\$00 (treze milhões quatrocentos e vinte e um mil seiscientos e noventa escudos), a favor da Câmara Municipal, com o fim de garantir a execução das obras de urbanização._____

De acordo com o solicitado no ofício nº 3025, refª 5697001, de 24 de Abril de 1997, deverá ser remetida à CENEL - Electricidade do Centro, S.A- Centro de Distribuição de Leiria - uma garantia bancária no valor de 3.839.947\$00 (três milhões oitocentos e trinta e nove mil novecentos e quarenta e sete escudos), correspondente ao custo global das infraestruturas eléctricas.

Deverá ser liquidada no Centro de Distribuição de Leiria a importância de 696.255\$00 (seiscentos e noventa e seis mil duzentos e cinquenta e cinco escudos), acrescida de 118.363\$00 (cento e dezoito mil trezentos e sessenta e três escudos), de IVA à taxa de 17%, correspondente ao reforço das instalações locais de distribuição de energia eléctrica (comparticipação no posto de transformação).

VI - PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução das obras de urbanização é de 730 dias.

VII - CONCLUSÃO

O processo de loteamento a que se referem os elementos acima referidos merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo, com os condicionamentos indicados na informação da DAS acima referidos, devendo a execução das Zonas Verdes e Arranjos Exteriores ser acompanhada, em todas as fases, pela Câmara Municipal.”

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as obras de urbanização, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo.

Licenciamento de Obras Particulares /Aprovação de Architecturas.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:

De Abílio Duarte da Mota, residente no lugar de Outeiro da Ranha, freguesia de Vermoil, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à ampliação de um imóvel, destinado a lagar de azeite, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 623/RC/91.

De Teresa Paula Santos Neves, residente no lugar de Caeira, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1951/RC/98.

Licenciamento de Obra Particular._____

_____ Foi presente à reunião o processo de obras nº 642/RC/98, em nome da Firma Recanto dos Avós - Lar de Idosos, Lda., com sede no lugar de Assanha da Paz, freguesia de Almagreira, deste Concelho, em que solicita licença por 365 dias, para proceder à construção de um imóvel destinado a Lar de Idosos, no referido lugar. _____

_____ Junto ao processo encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, bem como os pareceres favoráveis do Centro de Saúde - ofício nº C.44/98, do Centro Regional de Segurança Social - ofício nº 45713 - refª. DAS/GAT, de 28 de Julho, último, da Inspeção Regional de Bombeiros do Centro - ofício nº 3852 - refª. Pº.31150.98, de 13 de Agosto do corrente ano, e ainda da Comissão Regional da Reserva Agrícola da Beira Litoral - ofício nº 6235 - refª Procº.CRRA/257/98, de 20 de Outubro, findo. _____

_____ A Câmara depois de ter apreciado devidamente o processo, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura. _____

_____ Mais deliberou, por unanimidade, solicitar ao requerente a apresentação dos projectos das especialidades, com vista à emissão do Alvará de Licença de Construção. _____

Reuniões Ordinárias._____

_____ Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, efectuar a reunião pública do próximo mês no dia 22, terça-feira, pelas 15 horas e 30 minutos, em virtude da 4ª sexta-feira do mês de Dezembro coincidir com o dia 25, Dia de Natal. _____

Intervenção do Público._____

_____ Sendo esta a última reunião ordinária da Câmara no mês de Novembro e encontrando-se várias pessoas na sala, o Senhor Presidente perguntou se algum dos presentes pretendia intervir. _____

_____ De imediato pediu a palavra o Senhor Dr. Luciano, professor da Escola Tecnológica e Artística de Pombal, que começou por agradecer à Câmara, em nome da Escola, a forma como foram recebidos e as palavras de apreço pela sua presença nesta reunião e terminou dizendo que a ETAP, como escola aberta à realidade local, deslocou-se a esta reunião no âmbito de uma disciplina que integra um módulo que se

intitula "O Mundo em Debate - A Construção da Democracia", e pretendendo demonstrar aos seus alunos como se propõe, se debate e se decide em democracia._____

Aprovação por minuta._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta por minuta, para efeitos imediatos._____

_____Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezassete horas e dez minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu _____ redigi, subscrevo e vai ser assinada._____